

TODOS ÀS MANIFESTAÇÕES CONVOCADAS PELA CGTP/IN PARA 29 SETEMBRO

LUTAR PELO DIREITO AO TRABALHO E PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O governo PS, com o apoio do PSD, tem vindo a implementar medidas que põem em causa os direitos dos trabalhadores, em que se destaca o congelamento dos salários e o aumento de impostos.

Prepara-se para incluir no Orçamento de 2011, na sequência de acordo entre o PS e PSD, medidas ainda mais gravosas para os trabalhadores e para a população em geral, deixando intocados os lucros crescentes do grande capital.

O pacote de privatizações, em que estão incluídas a TAP, a SPdH e a ANA, ao invés de resolverem qualquer problema do país, se viessem a ser concretizadas, teriam efeitos devastadores nas empresas envolvidas, com redução de postos de trabalho, mais precariedade, ataques aos direitos dos trabalhadores, e a prazo condenando algumas delas ao desaparecimento.

Contra esta política do governo PS, apoiado pelo patronato e pelo PSD, só resta aos trabalhadores o CAMINHODALUTA.

Nesse sentido, a convocação pela CGTP de manifestações em Lisboa e Porto no próximo dia 29, é um momento alto da luta a que todos devemos responder PRESENTE.

Nos últimos tempos, tem aumentado o número de processos disciplinares na SPdH e nas Lojas Francas (LFP), facto que repudiamos por representar uma forma de instalar um clima de amedrontamento com vista à sujeição dos trabalhadores a toda a casta de arbitrariedades.

É conhecida a intenção da TAP de fazer inspeções de manutenção a 5 dos seus aviões na VEM (Brasil), a iniciar já em Outubro. Manifestamos a nossa estranheza face à capacidade disponível na Portela, e aos custos que esta operação implica, nomeadamente em tripulações, combustível e equipa de técnicos que vão supervisionar os trabalhos. Encaramos este acto da gestão como mais uma medida desesperada da Administração da TAP, com o apoio do governo, para salvar as contas da VEM.

Por estas razões e todas as que os trabalhadores conhecem e sentem no seu dia-a-dia, apelamos à vossa participação na Manifestação da CGTP/IN, em 29 de Setembro, às 15h00, no Marquês de Pombal.

**Vamos lutar
em defesa das nossas empresas
e dos nossos direitos!**

Algumas reflexões que se impõe sobre a actual situação nacional

1. Das medidas agora decididas pelo PS e PSD, lembram-se de UMA que estivesse no Programa Eleitoral votado em Outubro de 2009? Pois, não se podem lembrar porque não estavam lá!

2. Quem Governa o País há 36 anos? Pois, é mesmo o PS e o PSD! E nesses 36 anos, quantas vezes não os ouvimos apresentarem as soluções inevitáveis que à custa de sacrifícios presentes garantiriam um futuro radioso para o povo? Muitas, não foi? Tirando os banqueiros e os grandes capitalistas, que de facto têm engordado todos os anos, a situação que vivemos não é a prova da falência da política de direita do PS/PSD?

3. Ainda se lembra como é que este episódio da crise capitalista começou? Foi com o estouro da banca em 2008, a que os Estados acorreram com dezenas de milhares de milhões de Euros, criando enormes défices e dívidas! Não esqueçamos que em 2008 o défice estava em 2,8% e hoje está em 9,3. Graças a esses “apoios”, a banca continua com lucros de 5 milhões ao dia, e coloca por ano em off-shores livres de impostos 16 mil milhões de euros. Mas a especulação bolsista continua sem pagar impostos, e os bancos recebem isenções fiscais enquanto o sector produtivo é destruído. É toda a riqueza criada pelo trabalho de um povo que está a ser sugada.

4. A conjugação da precariedade, da liberalização dos despedimentos e da obrigação do desempregado de aceitar qualquer trabalho a qualquer preço, que efeitos visa alcançar? Reduzir o desemprego? Como, se assim não se cria NENHUM posto de trabalho? Por detrás da demagogia está um objectivo negro: reduzir os salários de todos os trabalhadores, usando o desemprego e a precariedade como chantagem e promovendo a concorrência entre trabalhadores desesperados por alcançar os meios mínimos de subsistência!

5. E qual o objectivo da política contra os funcionários públicos? O PS e o PSD continuam a enxamear o Estado de “boys”, empregando clientelas políticas e inúteis filhos da burguesia que os papás “encaixam” no Estado para receberem uns milhares de Euros ao mês. Mas ao mesmo tempo alimentam uma campanha contra “os funcionários públicos” que mais não visa que liquidar funções sociais do Estado e impôr uma maior exploração aos que de facto trabalham na Administração Pública. É esta demagogia que os trabalhadores não podem aceitar!

6. Qual o resultado da privatização dos sectores estratégicos na União Europeia? O PCP sempre o afirmou, mas hoje é a vida que já demonstrou que a privatização dos sectores estratégicos na União Europeia tem como resultado a concentração monopolista desses sectores nas mãos do grande capital europeu, essencialmente da Alemanha. Os sectores produtivos foram destruídos por toda a Europa e a sua produção substituída por importações (como temos cá o exemplo dos comboios, que antes produzíamos e hoje compramos à Siemens). E as empresas estratégicas que não podiam ser destruídas, foram compradas e integradas nos monopólios das economias mais fortes, que muitas vezes impuseram a privatização aos outros mas mantiveram as suas empresas sob controlo do Estado (como as alemãs DB, Deutsche Post e Lufthansa, os gigantes europeus dos transportes e logística). As privatizações agora anunciadas pelo Governo não terão um destino diferente, e agravarão a prazo todas as debilidades da economia nacional!

Num momento em que Comunicação Social está transformada num puro instrumento de PROPAGANDA E DEMAGOGIA ao serviço dos grandes grupos económicos que a dominam, e apresenta como INEVITÁVEIS todas as medidas destinadas a intensificar a exploração dos trabalhadores, é fundamental ter acesso à única informação livre em Portugal: O Avante!

O único jornal onde os capitalistas não só não mandam, como nem sequer podem fazer chantagem com a publicidade.

Avante!: Há 69 anos ao lado dos trabalhadores e do povo!

